

Secretária acha estranho veto a Setor Noroeste

DF - BRASÍLIA

A secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi, estranhou a decisão do juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, suspendendo a implantação do Seto Noroeste. "O projeto ainda está na prancheta, em estudo, sem data para ser lançado, como pode ser paralisado se não saiu do papel", indaga. Segundo Ivelise, ela sequer foi notificada sobre a decisão da Justiça e não entendeu o que ela pretende. A secretária garantiu que prestará toda e qualquer informação solicitada pela Justiça a respeito dos estudos de impacto ambiental realizado para a área.

"O estudo e o relatório de impacto ambiental foram elaborados no governo passado, e previam que o setor terá 37 mil moradores, e não os 100 mil que andam dizendo por aí", explica.

Ivelise Longhi disse que pediu cópia da liminar, para

melhor inteirar-se do seu teor e saber o que pretende o magistrado. "Vamos atualizar a informações, pois o assunto ainda se encontra em discussão com técnicos da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e da Caesb".

O subsecretário do Meio Ambiente, Fernando Fonseca, explica que uma subcomissão da Semarh, inclusive com participantes do Ibama, está analisando o processo de licenciamento ambiental do Setor Noroeste. "Ainda não há nenhuma licença expedida; a preocupação maior é em relação ao impacto ambiental sobre o Parque Nacional", diz. O assunto será discutido em audiência pública. Ele acrescenta ainda que o governo, por orientação da subcomissão, não vai mais implantar um setor para 80 mil moradores, mas sim para metade deste total.